Por Carolina Medina

***Mesmo com checklists e tecnologia, erros cirúrgicos persistem: 73% dos médicos relatam já ter realizado cirurgias para retirada de corpos estranhos***

A segurança do paciente deixou de ser apenas um indicador assistencial e passou a ocupar um lugar estratégico na sustentabilidade das instituições de saúde. Ainda assim, falhas graves no ambiente cirúrgico, como a retenção de corpos estranhos em procedimentos, continuam ocorrendo em volume preocupante no Brasil.

Esse tipo de erro evidencia que protocolos, checklists e tecnologias, quando adotados de forma isolada, não são suficientes sem uma governança clínica bem estruturada e uma cultura organizacional sólida.

Leia aqui na íntegra.

**Fonte**: Saúde Business, em 05.02.2026